



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



Instituto de História
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Teorias e Métodos da História I				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de História				
CÓDIGO: INHIS 31203		PERÍODO/SÉRIE: 2º		TURMA: I (Matutino)
CARGA HORÁRIA:			NATUREZA	
TEÓRICA: 60 h/a	PRÁTICA:	TOTAL: 60h/a	OBRIGATÓRIA: (x)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Carla Miucci Ferraresi de Barros				ANO/SEMESTRE: 2023/2
OBSERVAÇÕES: Os textos serão disponibilizados no googleclassroom Email da Professora: carla.miucci@gmail.com e Googleclassroom código: zdjvxcs				

2. EMENTA

Historicismos; História-disciplina; História, arte e ciência; As escolas históricas alemã e francesa. O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro; Positivismo; Materialismo histórico. Crítica do historicismo e do cientificismo; Categorias e conceitos históricos fundamentais próprios às correntes teórico-metodológicas dos séculos XIX e XX.

3. JUSTIFICATIVA

Em nosso tempo saturado de representações do tempo histórico, a formação de historiadores profissionais se torna cada vez mais decisiva para a construção coletiva e ética do conhecimento sobre o passado. O curso pretende, deste modo, introduzir questões fundamentais a respeito dos processos de constituição teórica e metodológica da disciplina histórica.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Promover uma ampla reflexão sobre as grandes questões historiográficas que emergiram desde o século XIX até nossos dias.

Objetivos Específicos:

- Analisar as especificidades conceituais, teóricas e metodológicas do chamado “século da história”.
 - Compreender questões e correntes essenciais da historiografia disciplinada.
 - Compreender os debates em torno da crise da historiografia contemporânea em sua dimensão disciplinar.
 - Debater temas relevantes que emergiram da crise da historiografia disciplinada.
-

5. PROGRAMA

Unidade I: Paisagens do “século da história”.

Unidade II: Da história disciplinada às indisciplinas da história: sujeitos, fontes, debates e questões

Unidade III: Questões contemporâneas à história indisciplinada: (re)discutindo categorias de análise histórica

Unidade IV: A História entre novas epistemologias e vidas que importam

6. METODOLOGIA

O curso se desenvolverá através de várias estratégias metodológicas. 1) Leitura obrigatória semanal de textos básicos (indicados neste plano), debates e reflexões orientadas a partir de aulas expositivas; 2) Apresentações individuais dos alunos e desenvolvimento de análises escritas de materiais previamente escolhidos, conforme detalhados nas atividades práticas deste plano; 3) Produção de resenhas; 4) Avaliações que contemplam as atividades desenvolvidas e os textos e vídeos debatidos

Cronograma

DATA	ATIVIDADE
10/01	Apresentação do curso
17/01	Introdução. ADICHIE, Chimamanda Ngozi. Os perigos de uma história única. <i>Palestra proferida no TED Talks</i> , 2009. Youtube. (o vídeo pode ser encontrado na Internet)
Unidade I: Paisagens do “seculo da história”	
24/01	Historicismo e Escola Metódica CALDAS, Pedro Spínola Pereira. As dimensões do historicismo: um estudo dos casos alemães. <i>Opsis</i> , v. 7, n.9, 2007. BOURDÉ, Guy e MARTIN, Hervé. A escola metódica. In: <i>As Escolas Históricas</i> . 2ª ed. Portugal: Europa-América, 2003.
31/01	A construção de uma cultura historiográfica (do) no Brasil: O IHGB CÉZAR, Temístocles. Lições sobre a escrita da história. <i>Historiografia e nação no Brasil do século XIX. Diálogos</i> , v.8, n.1, 2004.
07/02	A construção de uma cultura historiográfica (do) no Brasil: de Capistrano a Sergio Buarque de Holanda PEREIRA, Mateus H. de Faria, SANTOS, Pedro A. Cristovao. Odisseias do conceito moderno de história: Necrológio de Francisco Adolfo de Varnhagen, de Capistrano de Abreu, e O pensamento histórico no Brasil nos últimos cinquenta anos, de Sérgio Buarque de Holanda, revisitados in "Revista do Instituto de Estudos Brasileiros", no. 50, 2010. pp 27-78.
Unidade II: Da história disciplinada às indisciplinas da história: sujeitos, fontes, debates e questões	
21/02	A historiografia dos Annales: novos objetos, novas abordagens BARROS, José D'Assunção. A escola dos Annales e a crítica ao historicismo e ao positivismo. <i>Territórios e Fronteiras</i> , v.3, n.1, 2010. DE LUCA, Tânia Regina. Notas sobre os historiadores e suas fontes. <i>Métis</i> , v.11, n.21, 2012.
28/02	Tempo e documento na História: experiências e expectativas KOSELLECK, Reinhart. Espaço de experiência e horizonte de expectativa. In: <i>Futuro passado. Contribuição à semântica dos tempos históricos</i> . Rio de Janeiro: PUC/Contraponto, 2006. Entrega do Fichamento: KOSELLECK, Reinhart “Sobre a semântica histórica da experiência” in <i>Futuro passado. Contribuição à semântica dos tempos históricos</i> . Rio de Janeiro: PUC/Contraponto, 2006.
06/03	Historia enquanto estória: narratividade e legitimidade STONE, Lawrence. O ressurgimento da narrativa: reflexoes sobre uma nova velha historia.

	ASSIS, Gabriella L., CRUZ, Marcus S. "Desconstruindo a História: Hayden White e a escrita da narrativa" in <i>Revista Mosaico</i> , v.3, n.1, p.111-118, jan./jun. 2010
13/03	Avaliação: Unidades I e II
Unidade III: Questões contemporâneas à história (in)disciplinada: (re)discutindo categorias de análise histórica	
20/03	Indisciplinar a história, recontar o passado. AVILA, Arthur Lima. O que significa indisciplinar a história? AVILA, Arthur, NICOLAZZI, Fernando, TURIN, Rodrigo (Orgs). <i>História (In)disciplinada: teoria, ensino e difusão de conhecimento histórico</i> . Vitória: Editora Milfontes, 2019. SETH, Sanjay. Razão ou raciocínio? Clio ou Shiva?, <i>História da historiografia</i> , Ouro Preto, n. 11. Abril/ 2013.
27/03	O lugar do gênero na história (in) disciplinada PEDRO, Joana Maria. Traduzindo o debate: o uso da categoria gênero na pesquisa histórica. <i>História</i> . São Paulo, v.24, n.1, 2005 in https://www.scielo.br/j/his/a/fhHv5BQ6tvXs9X4P3fR4rtr/?lang=pt&format=pdf LAURETIS, Teresa de. " A tecnologia do gênero" in HOLLANDA, Heloisa Buarque (Org.). <i>Tendências e impasses: o feminismo como crítica da cultura</i> . Rio de Janeiro: Rocco,1994.
Unidade IV: A História, as novas epistemologias e "outros" sujeitos	
03/04	Abordagem decolonial na/da história: outra(s) epistemologia(s) Seminário I QUIJANO, Anibal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. CLACSCO, Consejo Latinoamericano de Ciências Sociais, 2005. MIGNOLO, Walter D. Colonialidade. O lado mais escuro da modernidade in <i>Revista Brasileira de Ciências Sociais</i> , vol 32 no 94, junho/2017.
10/04	Antropoceno e Capitaloceno: crise ecológica e as vidas que importam Seminário II MOORE, Jason W. (org). <i>Antropoceno ou Capitaloceno?</i> Natureza, história e a crise do capitalismo. SP: editora Elefante, 2018.
17/04	"Outros" sujeitos: de onde e sobre o que falam? Seminário III RODRIGUEZ, Maria Dolores Sosin. Meus traumas Freud não explica: a arte negra como escrita da história. <i>Revista de Teoria da História</i> , v.22, n.2, 2019. KRENAK, Aílton. <i>O futuro ancestral</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2022.
24/04	Encerramento do curso. Avaliação de recuperação

7. AVALIAÇÃO

O curso contemplará quatro avaliações, assim distribuídas

- Fichamento: 10 pontos
- Prova em dupla. Conteúdo: Unidades I e II: 50 pontos.
- Apresentação de Seminário: 30 pontos
- Participação: Contempla a frequência dos discentes ao longo do semestre, a apresentação dos textos indicados para a leitura, a intervenção nos debates e a leitura dos textos do programa. Valor: 10 pontos

A avaliação de recuperação será realizada no dia 26/04. A prova em questão contemplará todo o conteúdo do curso e será individual e sem consulta e substituirá uma avaliação do semestre (a que o discente tiver a menor nota).

Critérios de avaliação: Clareza e organização das ideias; capacidade de argumentação; adequação ao tema e relação com a bibliografia do curso.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1 Básica

- ÁVILA, Arthur Lima de, NICOLAZZI, Fernando e TURIN (orgs.). *A história (in) disciplinada*. Teoria, ensino e difusão do conhecimento histórico. Vitória: Editora Milfontes, 2019.
- BENTIVOGLIO, Julio; TOZZI, Verónica (orgs.). **Do passado histórico ao passado prático**: 40 anos de Meta-História. Serra, ES: Milfontes, 2017.
- BLOCH, Marc. *Apologia da história*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
- BOURDÉ, Guy; MARTINS, Hervé. *As Escolas Históricas*. 2ª ed. Portugal: Europa-América, 2003.
- BURKE, Peter. **Varietades de História Cultural**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
- HOBBSAWM, Eric. **Sobre História**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- REIS, José Carlos. **As identidades do Brasil**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.
- GAGNEBIN, Jeanne Marie. **Lembrar, escrever, esquecer**. São Paulo: Ed. 34, 2006.
- HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo, Vértice, 1990.
- HARTOG, François. **Crer em história**. São Paulo: Autêntica, 2017.
- HARTOG, François. **Regimes de historicidade**: presentismo e experiência do tempo. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
- LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. Campinas: Editora da Unicamp, 2006. FUKS, Julian. *A resistência*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
- MALERBA, Jurandir (org.) **Lições de História**: o caminho da ciência no século XIX. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2010.
- MARTINS, Estevão (org.). **A história pensada**. São Paulo: Contexto, 2010.
- NICOLAZZI, Fernando (org.). **História e historiadores no Brasil**: do fim do Império ao alvorecer da República. Porto Alegre, EdIPUCRS, 2015.
- PROST, Antoine. **Doze lições sobre a história**. São Paulo: Autêntica, 2008.
- WHITE, Hayden. **Trópicos do discurso**. São Paulo: Edusp, 1994.

8.2 Complementar

- ARÓSTEGUI, Julio. **A pesquisa histórica: Teoria e método**. Bauru, SP: EDUSC, 2006.
- COMTE, Auguste. **Curso de filosofia positiva**. São Paulo: Abril Cultural, 1973.
- LANGLOIS, C. & SEIGNOBOS, C. **Introdução aos estudos históricos**. São Paulo: Renascença, 1946.
- LE GOFF, Jacques. **História nova**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- LE GOFF, Jacques. **História: novos objetos**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1979.
- LE GOFF, Jacques. **História: novos problemas**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1979.
- MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Manifesto comunista**. São Paulo: Boitempo, 2010.

MOTA, Lourenço Dantas (Org.). **Introdução ao Brasil**: um banquete no trópico. São Paulo: Editora SENAC, 1999.

NIETZSCHE, Friedrich. **Obras incompletas**. São Paulo: Abril Cultural, 1974.

NOVAES, Adauto (org.). **Tempo e história**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

REIS, José Carlos. **História da “consciência histórica” ocidental contemporânea**: Hegel, Nietzsche, Ricoeur. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
